



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó RS

ATA N° 35 / 2014 (Ordinária)

Aos 07 (sete) dias do mês de outubro do ano de 2014, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2014. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o Senhor Presidente passa a palavra ao 1º Secretário para que proceda a leitura da ata 34/2014, da Sessão Ordinária do dia 30/09/2014, que foi aprovada por unanimidade. Após o Senhor Presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à Vice-Presidente.

VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT): Cumprimenta o senhor presidente, colegas, e ouvintes da 87.9. Pede moção de aplausos, a qual já está tramitando na Casa, e que os vereadores se associem, pois é parabenizando o vereador Miguel Bianchini, eleito deputado estadual pelo PPL e certamente representará Capão do Cipó na Assembleia Legislativa. Diz que ele não teve muito incentivo, e pelo trabalho que teve, pela humildade, ele se elegeu com uma diferença de três votos. Cita que o mesmo teve aqui no município diversas vezes, obteve votos e irá defender a 377 e a região. Agradece aos eleitores que ajudaram eleger o Lasier Martins, e cita que o mesmo tinha uma certa rejeição aqui, onde obteve trezentos e noventa e oito votos, mas não é o município pequeno que decide a eleição. Agradece aos colegas que durante o período eleitoral se portaram bem e fizeram com que a comunidade continuasse escutando em seus lares a Câmara de Vereadores, onde outras câmaras cortaram a transmissão, e aqui fizeram um acordo e cumpriram, pois quando é por uma causa justa para o povo os colegas se unem, são capazes e assim o fizeram. Parabeniza o colega Ibanez e diz que a política sempre tem dois lados, pois sabe que o colega Miguel Serafini não está feliz com isso, e diz que a prefeita de Jaguari é do Solidariedade, e noventa e nove por cento que terá nova eleição, mas hoje está de prefeita a Cátia Siqueira, do Solidariedade. Cita que quarta-feira teve o pessoal da FUNASA aqui no município e por felicidade está chegando hoje um milhão e quatrocentos mil reais aos cofres públicos, desse projeto das redes de água. Diz que se liberaram mais esse recurso é por que a obra está certa. Diz que o relatório final desse recurso será enviado semana que vem. Sabe que os colegas têm que fiscalizar, mas quando formaram a comissão, passaram-se três meses e o mesmo extinguiu por que não foi apresentado nenhum relatório. Diz que é a atribuição fiscalizar, mas a comunidade não viu nenhum relatório e extinguiu dentro do que diz o Regimento Interno. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa.

VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT): Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Ficou preocupado e como secretário de Obras era cobrado, tanto que uma advogada de Santiago lhe ligou, sua conhecida, há três meses e falou com o prefeito e o vice, pois ela estava alertando que

alguém tinha ido ao Ministério Público, pego ela como advogada, e ela disse para não colocarem motorista que não é motorista, em caminhão, principalmente os do PAC. Diz isso, pois sábado teve um operário trabalhando no caminhão, e se está faltando motorista que chame. Fala que de hoje em diante, já disse que iria fazer, se pegar um operário dirigindo caminhão, sabe que tem uns quantos, irá ao Ministério Público denunciar, pois tem gente no concurso esperando e se tem caminhão e falta motorista, que chame. Diz que hoje o mesmo operário bateu no caminhãozinho da água com a retro, tendo um monte de operador parado pra trabalhar, hoje. Diz que eles foram bem claros se houver uma denúncia desse caminhão do PAC, pois os únicos que fizeram o curso foi o Brasileiro e o Fernando, mas sendo motorista até pode dirigir, mas operário não, e trabalhou sábado no caminhão do PAC. Diz que se existir uma denúncia eles pegam e levam embora, igual esses ônibus do Caminho da Escola que, se estiver parado no município, sem uso, e alguém denunciar eles recolhem e levam. Semana passada falaram que vereador veio lhe defender, onde diz que não quer isso, pois não é bibelô para virem defender e é bem grandinho e se alguém tiver que lhe falar que fale lhe olhando, pois não tem medo. Falaram que é meio grosso, o que diz ser, pois fala a linguagem do povão, e não está para bonito e bibelô e se tocar de falar fala e se quiseram podem falar de sua pessoa, também. Diz a colega Regina sobre a manifestação que a colega fez a respeito do Gustavo, que era um CC que soltaram e ela disse que jamais o prefeito e o partido da colega iriam deixar soltar um estudante. Diz isso, pois quarta-feira foi lá e o Márcio, secretário de Administração, disse ao Guga para ir para casa, pois estava ganhando igual, porém não ajeitaram o lugar, ainda. Diz que na quinta-feira chamaram para exonerar o guri. Diz que sempre disse que se quiserem lhe prejudicar, podem, mas não um estudante quieto no canto. Disse que iria falar isso, pois a vereadora como presidente do partido, não tem vez e nem voz na administração, pois falou nessa tribuna que jamais iria acontecer isso, e aconteceu. Diz ao vereador Jairo, que falou da fiscalização dos poços, foi um que foi junto, as engenheiras não deram bolas, o único 'cara' que participava era o Gustavo, e se está tudo certo não tem que ter medo de nada, pois se a coisa é pública, vereador tem que ficar sabendo e está no Portal Transparência. Diz que não tem mais que a obrigação fazer isso. Diz que foi olhar o poço do Vane, que fica perto do vice-prefeito, e perguntou ao secretário que estava junto com o pessoal da FUNASA, quantos moradores seriam atendidos e o mesmo disse achar que doze. Diz que isso não lhe diz nada, pois sabe que tem o seu Jota Becker, o Ronaldo do Didi, o Maicon e o seu João, e sobe mais para cima. Diz que pegou o projeto que foi licitado e diz que são setecentos e setenta e nove mil reais, se é doze propriedade, somou sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis reais por propriedade. Diz que o 'cara' que fez e ganhou a licitação, vai executar isso, e sai para colocar água para um morador sessenta e quatro mil, quatrocentos e dezenove. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Cita o nome de seus alunos: Natiéli, Miquéias, Josué, Léo, Júnior, Léia, Ingrid, Raquel e Henrique, alunos do sexto e do sétimo ano, os quais não são eleitores, ainda, são meninos e meninas, mas fazem parte da escola e são seus alunos na matéria de Língua Portuguesa. Deixa um abraço a eles. Está passando lista de uma menina, de Santiago, chamada Keila Silva de Lima, que está fazendo

tratamento de saúde e tem uma aluna da escola que está pedindo. Fez sua doação e a mesma disse que viria, hoje, aqui pedir ajuda, e se alguém puder ajudar, diz que essa menina está com câncer e precisa de auxílio. Faz um breve comentário sobre a eleição ocorrida no domingo, onde ficou claro que os institutos de pesquisa precisam aprimorar os seus métodos, pois quem estava fora ficou em primeiro lugar, quem estava em segundo, ficou em terceiro e quem não estava no segundo turno está lá. Diz que isso serve para quem se envolve na política e é formador de opinião, que saibam enxergar os números, às vezes, atrás dos números e ver que não é bem aquilo que falam. Parabeniza o colega Miguel Bianchini, eleito deputado estadual, Santiago e região com mais um representante, com uma campanha em cima de uma moto, como ele lhe disse um dia que colocava quinze reais de gasolina por dia para fazer a campanha. Parabeniza o seu deputado federal Luiz Carlos Heinze, que fez cento e sessenta e dois mil votos, campeão de votos no estado, sofreu discriminação por opiniões que externou e alguém gravou e sorrateiramente divulgou. Diz que ele mostrou trabalho em todo o Rio Grande do Sul. O deputado que apoiou, Ernani, foi eleito. Lamenta a ausência de um deputado do Solidariedade, nenhum, já que têm colega que é desse partido. Faz falta, pois é interessante ter um deputado na região. Parabeniza o senador Lasier Martins, afinal é do PDT, partido do presidente, pessoa que provavelmente será um bom senador, sabendo defender os interesses do Rio Grande, se colocar metade da ênfase com que defendia as coisas do estado na política, vai ser um baita senador. Lamenta a ausência de Pedro Simon, que foi um símbolo para esse tipo de política que, hoje, acontece no país. Saber que temos um segundo turno dia vinte e seis e que temos duas propostas, que estão parelhas, assim como no estado com PT e PMDB, Sartori e Tarso, para escolhermos quem queremos, e que tipo de política, se a continuidade ou a mudança, a nível federal e estadual. Diz que são várias decisões e que são dois momentos para se discutir e escutar e será interessante. Faz um pedido, ou uma convocação, se atrevendo a tanto, seria de que escutemos e nos envolvemos nesses próximos dias, a partir de quinta-feira quando começa o horário gratuito para que possamos com serenidade e tranquilidade escolhermos quem vai nos governar no estado e a nível federal. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA MARILENE MARGUTTI (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Fala sobre os candidatos eleitos, tanto de seu partido como dos outros, acha que quase todos terão representantes a quem poderão pedir as emendas e cita o Bianchini que também será um representante da região. Fala a secretaria de obras que o abrigo escolar no Inhacapetum, próximo ao Senhor Viana, caiu no sábado, diz não saber se já foi consertado, mas acha que não, pois choveu. Ressalta que caiu metade do abrigo e a coberta, e ali faz bastante falta. Pede que façam um bueiro na estrada da propriedade do senhor Antônio Oliveira, no Assentamento Santa Rita, pois o açude fica bem na entrada e necessita do bueiro. Pede uma carga de pedras na entrada da senhora Fátima Cavalheiro, no Assentamento Nova Esperança, que também está precário lá. Diz que no Entre Rios, vindo para o Progresso, próximo a dona Elma, já foram colocadas pedras, mas está precisando mais, e descendo na ponte tem um buraco que precisa colocar massa e reforçar. Também vindo até o Sinval Lima está péssima a estrada, passou no sábado à tarde pelo local, e como agora choveu mais, com certeza está pior. Diz que a estrada do

Inhacapetum está toda ruim. Na estrada que desce do CTG até a Fazenda da Taipa, hoje a camionete da AES Sul bateu no barranco, com certeza é tracionada, e umas pessoas vieram de lá e disseram que está intransitável, acha que mais é devido à vala que foi feita para a rede d'água. No Carovi, próximo ao senhor João Garcia, precisa de pedras e os bueiros estão entupidos até a Batalha, formando um lamaçal na estrada, diz que não foi lá, mas falou com pessoas daquela localidade, pessoas sérias que não iriam mentir, e está péssima a estrada. Comenta que quinta-feira deu um acidente de trabalho com um rapaz do Inhacapetum, o senhor Paulo, trabalhando com o gado se bateu direto no animal, desmaiou umas duas ou três vezes e trouxeram no posto de saúde, a médica atendeu e mandou para Santiago fazer uns exames, e não tinha uma ambulância e nem um carro, o Marquinhos Vendrúscolo, que tinha uma viagem para fazer à noite foi quem levou. Diz que quando há um desfile é muito bonito mostrar as coisas, mas diz ao vice-prefeito que também se preste serviço quando as pessoas precisam, pois foi um acidente de trabalho, o rapaz ficou inconsciente por três vezes e não tinha carro nenhum na saúde. Ressalta que não tinha, que lhe falaram. Questiona o vice-prefeito que está presente e fazendo sinal que foi até o posto de saúde, se foi ele que levou para Santiago, e diz que não foi, pois foi o Vendrúsculo. Fala que hoje pela manhã foi uma vizinha sua consultar e não tinha médico, que a sua vizinha paga corrida todos os meses para vir receber, consultar, fazer o rancho, e diz que não tinha médico no posto. Fala que uma pessoa do Carovi também veio consultar e não conseguiu, pois não tinha agendado, não sabia dos agendamentos, então está havendo um desencontro nesse sentido. Sobre o dinheiro dos agentes de saúde, diz que hoje falou com um agente e ainda estão aguardando, faz dois ou três meses que prometeram esse repasse e ainda não receberam. Fala ao secretário do planejamento, que acompanharam a fiscalização da FUNASA o dia inteiro, pois é dever do vereador fazer isso. Comenta que trocaram um motorista da saúde alegando que o mesmo corria muito, mas diz que a cento e quarenta em seu *uninho* o secretário passou por eles hoje. Diz que o senhor Bender, lá de Areias falou que parecia um racha quando passaram em frente a sua casa. Diz que pediu ao colega Alacir, que estava dirigindo, que tocasse, pois queriam acompanhar. Fala que faziam perguntas aos engenheiros da FUNASA e ninguém respondia. Comenta que graças a Deus não houve nada, mas quando chegaram à frente da prefeitura, o engenheiro Amarelo lhe disse: "*Ele quase capotou o nosso carro*". Não sabe se é verdade, mas o referido secretário poderá dizer, pois o engenheiro estava preocupado. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Inicia sua fala associando-se a Moção de Aplausos e parabenizando o então eleito deputado Miguel Bianchini, pois se sabe da história do mesmo, da forma como conduziu sua campanha, com poucos recursos, e conseguiu seu objetivo que era se eleger deputado. Diz ter a certeza que o Bianchini será um grande deputado para a região. Em nome de seu partido, o PMDB, agradece as pessoas que apostaram e votaram nos nomes dos candidatos de seu partido, tanto é que no Capão do Cipó, os deputados eleitos Marcio Biolchi, Alceu Moreira, Darcísio Perondi, tiveram votos, e para deputado estadual o Capoani. Mais uma vez agradece as pessoas que saíram de suas casas e vieram votar nesses deputados e também no

Sartori. Diz ao colega Jaques, que se, por exemplo, ouvirem somente o pronunciamento do colega na rádio, que se por acaso cortassem o pronunciamento dos outros vereadores e deixassem somente o que o colega fala, a população teria uma visão errada do que está acontecendo na administração, pois somente depois da demissão do referido colega, foi que o mesmo começou a ter esse tipo de posicionamento. Fala que se um operário, um operador, ou uma pessoa que não seja um motorista, pegar um caminhão, pegar um carro, para fazer um trabalho, fazer um atendimento, que mal há nisso. Lembra que na época que o vereador Alacir era secretário, o mesmo subia num trator e os colegas da secretaria diziam para ele ir lá, para fazer o trabalho, pois a coisa tem que andar. Diz ao colega Jaques, que no seu tempo de secretário isso também ocorria, e o porquê de somente agora o mesmo vir questionar isso, diz não conseguir entender o colega. Fala que o mesmo tem o direito de ter sua opinião, mas da forma como fala, passa uma visão errada para a população. Comenta que é favorável, se não tiver um motorista, que se pegue um operador, ou quem saiba dirigir e tenha carteira, para que faça o trabalho. Ressalta que é favorável e que tem a hombridade de dizer isso, que devem fazer a máquina andar e é isso que estão fazendo. Sobre as obras da FUNASA, diz que é um projeto de colocar água em todo o município e é isso que a administração está fazendo, e que quando a coisa começa a andar e quase todo o município vai ficar com água, lá chegam denúncias e lá vem a FUNASA inspecionar, e diz que está certo, que tem que inspecionar. Diz que tanto é que está tudo certo, que um milhão e quatrocentos mil, da segunda ou terceira etapa, não sabe ao certo, estão sendo depositados, se não estão sendo, serão depositados. Diz não terem nada a temer com relação a isso, que se não se engana até no Ministério Público Federal já está o processo, já estão analisando, e ressalta que não tem nada para esconder a respeito disso. Fala que o município está andando, e andando a passos largos para a melhoria da qualidade de vida do Capão do Cipó, mas que infelizmente muitas pessoas parece que se doem quando a coisa começa a andar, mas o bom é que a grande maioria enxerga isso. Com relação à ambulância, diz ter certeza que se não foi é porque estaria em outro atendimento, tem quatro ou cinco ambulâncias, nem sabe quantas, mas se não tinha nenhuma no momento é porque certamente estavam em atendimento. Diz que a ambulância está aí para trabalhar, tomara que nunca ocupem, mas ressalta que certamente estavam levando algum paciente para algum lugar. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Inicia juntando-se a Moção ao Bianchini que foi eleito deputado, comenta que conversou com o mesmo e ele sabe que a vereadora não votou nele, pois tinha o seu partido, tinha sua candidata, mas torcia muito pelo mesmo. Tem certeza que ele fará muito pelo Capão do Cipó. Como presidente do PMDB, agradece a votação do Sartori no Capão do Cipó e a nível estadual também, pois o mesmo surpreendeu a todos, nunca esteve em segundo lugar e acabou em primeiro lugar. Deseja que vença o melhor para o Rio Grande. A respeito do dinheiro da FUNASA, diz não terem nada a temer, crê e tem certeza que não tem nada a temer, qualquer pessoa pode entrar lá na prefeitura e pedir qualquer papel, desde que não queira que a prefeitura pague todos os xerox. Poderá pegar e xerocar, pagar e levar embora, acessar pela internet que está tudo ali bem

esclarecido. Diz que o povo tem que fiscalizar sim, pois é um dinheiro que saiu do município e está retornando. Ressalta que tem que fiscalizar, mas a prefeitura não tem nada para esconder. Sobre as corridas que a colega Margutti falou, diz que não pode acreditar que estavam fazendo um 'pega', isso é inadmissível, um carro com dois vereadores dentro e outro com um secretário, duas pessoas da comunidade. Diz que um a serviço da prefeitura e outros a serviço do povo fiscalizando, pergunta o que é isso, e diz novamente não acreditar. Fala ao Jaques, que quando falou na semana passada, disse que não acredita que a administração tenha demitido o funcionário, e hoje na sala do prefeito, onde estavam o prefeito, o Anselmo, o Jairo, a vereadora, o Ibanez e o Miguelão, se não se engana, a vereadora perguntou novamente sobre o funcionário, e está lá na mesa do prefeito, diz não saber qual foi o prefeito que assinou a exoneração do referido funcionário, por que o seu Alcides disse à vereadora que não foi assinado, que está lá e o funcionário não foi mais trabalhar. Fala que foi o que lhe passaram, e jamais vai concordar que se demita alguém porque saiu com o vereador, ou por que agora o referido vereador está vendo as coisas que antes não via e está falando. Diz que para ela o vereador pode falar tudo o que quiser, por que para ela o vereador vai ser sempre o Jaques, o que ele fez antes vai ser feito antes e depois, e o pessoal aí fora que vai analisar e está analisando. Diz ao vereador cuidar para que pessoas mal intencionadas não lhe deem corda para se enforcar. Sabe que o referido vereador é muito mais inteligente do que ela na política, que o vereador trabalha há muito mais tempo que ela, mas pede que ele não deixe isso acontecer. Quer fazer a prestação de contas da Semana Farroupilha do CTG Gumercindo Saraiva, pois hoje está feliz da vida, hoje nada lhe abala, são duas notícias boas, a eleição e a prestação de contas da Semana Farroupilha. Agradece todas as pessoas que frequentaram o CTG na Semana Farroupilha, e todas as pessoas que trabalharam. Diz a toda a comunidade que o CTG General Gumercindo Saraiva arrecadou quarenta e sete mil setecentos e quarenta e nove reais e quarenta centavos, bruto, essa foi a entrada de dinheiro durante toda a Semana Farroupilha, menos de um dia que foi na terça-feira, que deu dois mil seiscentos e poucos reais e foi deixado para a Invernada de Dança. De despesas tiveram vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais e noventa e quatro centavos. Então o valor líquido da Semana Farroupilha para o CTG foi de vinte mil trezentos e três reais e quarenta e seis centavos. Esse dinheiro é resultado da participação de cada um, de toda a comunidade, e está muito feliz por esse resultado financeiro. Diz ter muita coisa ainda para fazer no CTG, agradece mais uma vez de coração e continua dizendo que o CTG está com as portei ras abertas para todos que quiserem visitar e ajudar. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ALACIR DESSOE (PP):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Se associa a Moção de Aplauso ao vereador Miguel Bianchini, eleito Deputado Estadual, onde esteve em Capão do Cipó de casa em casa fazendo a sua campanha de moto, simples, mas de coração e é um santiaguense que certamente irá representar o nosso município. Parabeniza também o Deputado Federal, Luiz Carlos Heinze, onde o mesmo é o que mais mandou emenda para o nosso município, e acha que o povo soube reconhecer o trabalho, e os outros deputados que se elegeram, acha que certamente eles irão ajudar o município, e é isso é bom. Como foi falado por algum colega, que foi feita a Comissão, porém não acompanharam as rede de água, diz

que isso aconteceu, porque foram pedir alguns documentos e lhe falaram que eram muito caro para passar para os vereadores, então o Dr. Miguel lhe passou os documentos e foi tirar cópias em Santiago, onde diz que não saiu tão caro assim, cinquenta e pouco reais. Com relação a esses documentos, diz que algumas coisas lhe chamaram a atenção, como os cones de sinalização, onde só em Areais tem treze mil quatrocentos e sessenta e dois reais, onde o Meneghini lhe falou que cada cone era trinta e três reais. Então fala para que façam as contas para verem quantos cones dá, em Inhapetum tem mil duzentos e quarenta e seis reais e em Areais setecentos e doze, onde juntamente com o Jaques, encontraram apenas nove cones na estrada, sendo que esse valor dá quatrocentos e cinquenta cones de sinalização. Placa de advertência tem várias no papel, sendo que só encontraram uma na estrada. Ressalta que quando andaram na estrada, andaram a 140 km/h no carro uno da dona Marilene, e se alguém duvidar amanhã pega esse uno e vão até o asfalto, sendo que nesta velocidade não alcançaram o secretário, aonde o mesmo ia mais de 140 km/h. Lembra que estavam correndo em um carro particular, porém o secretário estava no carro da prefeitura. Ressalta que o Jaques estava junto e que aqui ninguém é mentiroso, e se duvidarem reforça que pega o uno novamente e coloca no asfalto, sabem que é contra lei andar a 140 km/h, na estrada de chão era 90 km/h a 100 km/h. Diz que neste edital que pegou, tem alguns itens que se flagrou, onde uma vez pediram informação para o pessoal da FUNASA, e eles simplesmente não deram a informação, ou não quiseram ou não entendiam, pois perguntou para o rapaz sobre o aterramento, e o mesmo lhe disse que não podia explicar. Diz que tem uns números neste edital que irão discutir, onde o solo tipo três, é laje, e tem quase quatrocentos mil reais ali. Então diz que queriam explicar o que era isso, pois o aterramento saiu mais caro do que abrir os valos. Diz que queriam as informações dos engenheiros, para tirar as dúvidas, pois pode ser que estejam errados, pode ser diferentes os cálculos, mas simplesmente eles não deram explicação. Faz essa colocação, que acompanharam, pois eles vieram verificar se estava tudo legal, sendo que quem pediu para que fizessem esse acompanhamento, foi o prefeito Meneghini, para que fizesse a fiscalização, sendo que essa é a função dos vereadores. Diz que irão fazer até o fim esse acompanhamento e irão cobrar tudo, e que se os 'caras' da FUNASA não souberem explicar, diz que vai até a Polícia Federal, onde lá tem certeza que irão lhe explicar direitinho. Sobre esses cones, que foram gastos quinze mil reais, diz que tem apenas nove cones e o Jaques é testemunho, sendo que esse dinheiro dá mais de trezentos cones. Então fala para que vejam onde estão esses cones, pois o Barasuol caiu esses dias com o seu aparelho, MaxPray, por falta de sinalização. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Coloca que apenas na localidade de Areias foi gasto treze mil quatrocentos e sessenta e dois reais em cones, em Inhapetum, foi gasto, um mil duzentos e quarenta e seis reais com sessenta e quatro centavos, Passo da Areia, setecentos e doze reais com sessenta e quatro centavos, onde deu um total de quinze mil quatrocentos e vinte e um com vinte e oito centavos, e a engenheira falou que dava trinta e três a trinta e quatro reais por cone. Fizeram a conta e deu oitenta e nove reais por cone, sendo que dá mais de trezentos cones. Ressalta que isso para os vereadores que estão fiscalizando, para o

povo que está em casa, tem muita coisa que não está batendo neste projeto, sendo que esse é o dever, fiscalizar e ver o que está errado, e esse dever ninguém irá tirar dos vereadores. Fala para não fazerem os vereadores de bobo, de trouxa e nem de papel higiênico, pois não irão enrolar ninguém. Lembra que esse dinheiro veio para a comunidade cipoense e não interessa o que vai acontecer, o que tiver no projeto, deve ser executado, o que não está, irão ver onde irá arrebentar. Diz quererem o bem da sociedade e não tirar, o que não é da sociedade, pois tem coisa no projeto que não está fechando e querem saber o certo. Sobre o caminhão, diz ao vice-prefeito, que acha que tem bastante cacique ali e quem manda é pouco, pois se tem motorista, questiona o porquê quem não é motorista pega o caminhão para sair. Diz não ter nada contra, mas fica se perguntando, se Deus o livre, que aconteça algum acidente, onde isso irá arrebentar, pois sabem que isso é ilegal, é a mesma coisa que desvio de função. Sobre as estradas, coloca que na localidade do Passo do Tibúrcio, próximo a propriedade do senhor Rosalino Cortes, a estrada está precisando de umas pedras. Sobre a saúde na localidade do Carovi, conforme informações que teve na quarta-feira passada, pessoas foram até o posto daquela localidade e não foram atendidas, simplesmente porque teve uma reunião. Diz que irá falar isso com a secretária, para saber o motivo de a reunião ter que sair lá e as pessoas acabaram não sendo atendidas. Acha que isso não tem cabimento, e se não tinham aonde fazer essa reunião, deviam fazer aqui na prefeitura. Ressalta que se for preciso traz as pessoas que foram lá e não foram atendidas, pois isso é uma vergonha e infelizmente aconteceu em Capão do Cipó. Agradece os deputados, que graças a Deus o povo de Capão do Cipó reconheceu as emendas que mandaram o nosso município. Agradece o seu partido, Partido Progressista, o guerreiro de voto, o Luiz Carlos, e o deputado estadual Ernani Polo, que irá batalhar muito juntamente com o Luiz Carlos, que estão sempre ajudando Capão do Cipó. Diz ao seu colega Ibanez, que fica triste, pois o partido do mesmo irá ficar quatro anos “*chupando dedo*”, e a comunidade irá ficar triste, porque o mesmo não irá poder trazer nenhuma emenda de deputado estadual e nem federal, mas quem sabe daqui a quatro anos consigam eleger algum deputado e a comunidade irá ter uma emenda para receber. Conversando com o vice-prefeito durante a tarde, coloca que pediram para que na localidade do Carovi, antes de chegar à ponte do Camaquã, tem uns galhos que devem ser cortados, pois quando o transporte cruza os galhos batem no mesmo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à Vice-Presidente. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (SDD):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Diz ser muito grato, pois há pouco tempo esse partido, diziam que não existia nem no papel, sendo que já chegaram a vice-governador, porém não ganharam as eleições, nem sempre se ganha. Diz que ficou grato, pois o partido ficou livre, teve companheiros do Solidariedade que votaram no Janta e no Biachini. Ressalta que o presidente do partido, Renato Bender, deixou bem livre, pois ainda não é eleição municipal. Parabeniza seus colegas, Miguel, Regina e Jairo, que elegeram senador e deputados, que irão representar. Diz ser muito grato pelos votos que o Partido Solidariedade fez em Capão do Cipó. Diz que esse vai fazer diferença, pois a meta desse partido é a prefeitura, sendo que estão aqui para trabalhar por Capão do Cipó. Reforça novamente que é muito grato a cada um que depositou um voto no seu partido, e

gratidão a gente leva para sempre. A respeito da rede de água, que está sendo tão comentada, diz ao secretário Christian, que acha que deveriam fazer uma Audiência Pública, mas não entende o porquê da Audiência Pública, pois houve um acompanhamento e questiona o porquê não sanaram as dúvidas, sendo que esse projeto veio pronto da FUNASA e ainda ampliaram o mesmo, que era para setenta e duas famílias e hoje está atendendo cento e cinquenta e oito famílias. Acha que o problema que está dando, é que estão fazendo para muita gente e eles não querem que ampliem essa rede, como está sendo ampliada. Diz que as alterações que houve estão assinadas concordando com a FUNASA, sendo que têm as assinaturas do senhor Alcides Meneghini, Christian Lencini, Jaques Freitas Garcia, Livia da FUNASA e mais o superintendente que também assinou as retificações de ampliação dessa rede. Diz que está aqui assinado, papel não mente e assinatura não é falsificada. Fala que se existe algo errado ou que está mal explicado, questiona o porquê não tiram as dúvidas quando tem que serem tiradas, mas que se for preciso fazer uma Audiência Pública, o presidente da Câmara não irá se negar. Fala que não entende o que está acontecendo, pois o projeto foi recebido pronto, e se fosse qualquer outro governo, seria apenas concluído o projeto original. Coloca a sua colega Margutti, que quando a mesma disse que não falou, diz que a sua pessoa apenas lhe fez uma pergunta, a mesma pergunta que a sua colega fez ao secretário Christian. Diz que tem data por data, nome por nome, só está lhe faltando a hora que cada um perguntou para o secretário, inúmeras vezes e todos os vereadores perguntaram para ele dos malditos pisos. Ressalta que se quiserem uma cópia tem, apenas não tem a hora, mas as Sessões por Sessões tem aqui para passar para os vereadores. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Coloca para que aproveitem falar as coisas hoje, pois na próxima será o último e na terceira o penúltimo e aí diz que o 'chulé' pega. Diz que tem uma coisa para dizer a sua colega Regina que alguém estaria mentindo dentro da prefeitura aonde diz que sexta-feira haviam chamado o Gustavo e a Aline trabalha na administração que teria assinado a exoneração que o prefeito teria colocado e teria ido em Santiago prestar conta nos Correios por que era responsável pelos Correios e que, simplesmente, alguém estaria enrolando ou mentindo. Fala que alguém estaria fazendo isso ou que teria três ou quatro prefeitos e o vice estaria presente no momento ali e que alguém estaria lá. Coloca ao colega Miguel que tem mesmo que defender o prefeito, mas que o mesmo não quer ser mal educado, pois coloca que seria a terceira sessão que viria se atravessando e que só ira lhe dizer que tem dever de defender prefeito, mas que o prefeito não teria lhe elegido e sempre teria dito isso no tempo do Sr Serafim. Coloca que eram companheiros e que tem sempre que defender o prefeito e quer que lhe diga que o que o mesmo fala. Fala que o povo fala e que o mesmo como funcionário teria que estar bom um desastre. Coloca que nunca teria visto o colega numa propriedade, como técnico agrícola, visitando o pessoal no interior para que coloque alguma coisa para que possa mudar a gestão pública, a qual o colega fala muito em Capão do Cipó. Fala que essa seria sua preocupação, pois nunca teria ido e visitado alguém, foi com o carro do Dissemina que é do governo do estado, e que às vezes iria fazer política, pois falavam para o mesmo, mas que como funcionário teria que estar bom. Fala ao mesmo que, como vereador Miguel, que nunca teriam lhe dito que o vereador Miguel

funcionário técnico agrícola responsável pela secretaria da agricultura teria estado lhe dizendo para fazer tal projeto para que pudesse melhorar a propriedade. Quer que um produtor lhe chegue e lhe diga isso. Coloca que tem uma estufa no colégio e que até hoje não teriam colhido nem um pé de alface para comer. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Bancada, PP:** Coloca ao presidente que irá começar pelo fim por que pelo contrário iria ficar ruim, e que a certeza de se ter o Sr Luiz Carlos é de saber que pelo menos nos quatro anos virão oitocentos mil para o Capão do Cipó, sendo que dois anos os mesmos administram e os próximos dois anos os mesmos tocam e administram os quatrocentos que irão ganhar com as emendas. Quando ao colega Miguel haver falado que não existia mal nenhum em um motorista, diz concordar com isso, porém tem que se olhar para as suas laterais e dos seus colegas por que nesta mesma tribuna quando acontecia o mesmo que teria colocado vinham com estas picuinhas. Diz concordar, mas que as colegas e colegas vinham até a tribuna bater e falar que no governo Froner acontecia isso. Seria coisa que não precisa, mas que eles têm que cobrar e que o seu colega teria dito uma palavra muito boa: “bom senso”, pois é uma pessoa que procura ter bom senso, procura da melhor maneira e diz aos seus colegas que não daria para ficar nesse tipo de coisa, mas que não podem esquecer. Coloca ao seu colega Miguel que tem a certeza que no momento que essas pessoas passarem para a oposição irão virar novamente o discurso e que aí então que estaria a briga do mesmo, pois não se poderia ter um discurso quando é situação e ter outro quando for oposição. Que seria o mesmo oposição e situação, a mesma pessoa. Coloca que uma vez o pastor, que era da Fazenda, teria mandado sua filha lá e o mesmo teria criticado e que agora está do lado do governo e estaria tudo bem e que hoje contra o governo estaria tudo mal. Afirma que isso estaria errado. Para finalizar coloca que nenhum dos vereadores da bancada do PP seria contra a rede de água, que se pudesse fazer para duzentas pessoas seria melhor, para que não coloque coisas que os mesmos estariam futricando para que não pudesse sair a rede de água, o que não seria verdade. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Partido, PMDB:** Escutando os pronunciamentos dos seus colegas, em especial o do seu colega Jaques, em primeiro lugar o mesmo gostaria de dizer que não tem medo do seu colega Jaques. Coloca que o mesmo seria acostumado a vir gritar e falar e acontecer. Coloca que não tem medo e que irá se atravessar aqui ou em qualquer lugar e que todas as vezes que seu colega vir falar inverdade, para que não se diga mentira, que seria só para deixar claro e marcar a situação. Com relação ao seu trabalho é que a opinião do seu colega não importa, mas que cento e noventa e sete pessoas teriam dado sua opinião nas urnas sobre o seu trabalho, tanto é que o mesmo teria sido subordinado durante todo o tempo pela secretaria do PDT, do PT partido do seu colega, que inclusive hoje é o chefe do partido para que o mesmo pergunte ao secretário do PT sobre seu trabalho, e acha que seria uma questão sanada, mas fala só para que possa deixar claro. Continuará falando porque tem o direito, como o mesmo tem, e continuará falando sempre, pois não teria sido eleito para se amedrontar com nada e que não se amedronta com nada. A respeito das redes de água, diz que devem encerrar esse assunto, pois já estaria demais, e que o Ministério Público irá analisar, mas que

de fato é que tão com a absoluta certeza que as coisas estariam sendo feitas certas. Coloca novamente que não temem a nada e que as coisas estariam aí para que possam ser explicadas. Diz uma frase: “Quem faz as coisas certas, não tem medo de nada”. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA WEIDMANN, Líder de Bancada, PMDB:** Só para colocar sobre as redes de águas, do jeito que o povo está ouvindo, os que estão ouvindo aqui e os que irão ouvi-los, do jeito que os seus colegas estão colocando sobre cones e outras coisas dando a impressão que o executivo estaria fazendo coisa errada, pois sempre havia colocado que coisa errada jamais vai compartilhar, nunca. Coloca que se encontra presente o secretário do Planejamento aonde a mesma acha que nunca teriam ido perguntar nada para ele, mas que na tribuna para todos ouvir que seria isso e isso de cone, que aí todo mundo fala. Pede para que chame os nove vereadores e o pessoal da FUNASA, se puderem vir, o pessoal da Secretaria de Planejamento, para que os mesmos possam questionar o fato. Coloca que tentar fazer o povo acreditar numa coisa que não seria verdade, que aí não daria, pois não seria certo por que os papéis estariam ali e a mesma também quer saber disso, e que do jeito que os seus colegas Alacir e Diego tinham colocado, teria sido de forma errada, o que nenhum dos nove vereadores irá compactuar. Pede para que chame o secretário Christian e o prefeito Meneghini, os quais havia pedido para investigar a obra para que chame junto, pois diz que os mesmos não teriam nada a temer, e quem irá responder não será o secretário, mas que sim uma pessoa que se chama Alcides Meneghini, que é o mesmo que irá responder e se confia no secretário é porque estaria a par de tudo. Coloca ao presidente Jairo que a mesma é a favor para que convoque os nove vereadores, o pessoal da Secretaria do Planejamento para que seja colocado tudo em pratos limpos, pois para falar vem e falam, mas que ir até a secretaria e perguntar para o Christian e para a engenheira ninguém vai e que também apresentar nos *blogs* também seria fácil, mas que perguntar as coisas certas e voltar e desdizer a mesma, quer ver. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ALACIR DESSOE, Líder de Partido, PP:** Coloca que tem o edital das licitações aonde gostaria de ler algumas coisas para que daí se tire as conclusões: Limpeza da área setenta e cinco mil quinhentos e oitenta e oito reais; escavação mecânica e solo de uma categoria cento e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta reais; escavação de vala em solo de segunda categoria cento e quarenta e cinco mil; escavação mecanizada em solo terceira categoria quatrocentos e sessenta e três mil. Diz que terceira categoria o mesmo saberia seria laje, segundo informações. Coloca ainda que de aterro e captação mecânica que o valo para abrir teria dado vinte e sete mil reais e para que fosse fechado teria dado trezentos e cinquenta e nove mil reais, que estaria no edital do pregão eletrônico, que não sabe como foi feito da prefeitura, e que os números estariam no edital, que não seria o vereador que estaria mentindo e que seria isso que teriam pedido explicação para o pessoal da FUNASA, o que não teria conseguido explicar e que se está errado, está no edital o que o mesmo estaria falando. Onde está na ordem de pagamento de dois milhões e oito mil e que o mesmo não estaria mentindo e que se alguém achar que estaria mentindo diz que pode mostrar o documento, xerocou em Santiago e pagou com seu dinheiro, pois a prefeitura teria dito que era muito caro para que pudesse xerocar para os vereadores. Diz que ali estão os números que haviam sido dados e seria

isso que havia pedido para que o pessoal da FUNASA explicasse aonde não sabiam lhe explicar dos cones que havia falado que estão ali e que está tudo no relatório. Sobre os cones, que tem que ter mais de trezentos cones, pede para a população que se enxergar cone, mais de dez cones no asfalto, o mesmo pagaria para quem encontrasse no dia de hoje, por que no dia seguinte poderia aparecer bastante, mas que hoje não tem e que seu colega Jaques seria testemunha, pois teriam ido e andado e não tinha os cones. Seria isso que estão falando e queria explicações sobre isso que não seria outra coisa. Se estiverem certos os cones e os números, se seria aquilo, e se estiver errado vem e pede desculpas, mas que até provar o contrário está com o que estaria no edital. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Representante de Partido, SDD:** Coloca que irá voltar nos assuntos das redes de águas e coloca ao seu colega Alacir que sinceramente não consegue entender que às vezes fica se perguntando para si mesmo aonde querem chegar, pois sexta-feira o mesmo se encontrava na sala do Christian e havia chegado seu colega Alacir e o prefeito e seu colega havia pedido todas as explicações ao secretário, que se foi certo ou não certo e que o mesmo estava lá, mas que agora o seu colega estaria contestando a mesma coisa que havia colocado na sexta ao secretário, pois não estaria entendendo mais nada. Aonde os colegas querem chegar não consegue entende, pois se os mesmos vão até lá e se informam que se teria saído satisfeito com tudo o que havia visto, mas que agora estariam contestando novamente que querem realmente distorcer os fatos, como diz seu colega Rodolfo. Diz não acreditar e que não coloca palavra em boca de ninguém, pois cada um seria livre e apto pelos seus atos na Casa, pelo que querem, porém não estaria entendendo onde estariam querendo chegar como vereador. Se tiver de ser feito audiência pública, que seja feita acha que nada deve ficar ensacado. Coloca ao presidente que faria questão de que os mesmos fizessem uma audiência pública para que pudesse ser lavado pela última vez todas as roupas sujas para que não se fale mais no mesmo problema, pois seria um problema que viria se arrastando que se pensa que se fosse lá e se informasse mas que voltaria o problema para o legislativo. Diz que as coisas estão muito mal resolvidas, e que seria esse seu pensamento. Gostaria de esclarecer aos vereadores que o prefeito teria lhe colocado que teria sido liberado o recurso de Santiago para reformar e ampliar a ponte do Camaquã , que isso seria um sonho antigo que estaria saindo da realidade dos fatos juntamente com o prefeito de Santiago, para que possa deixar registrado. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** A administração, o secretário do Planejamento, funcionários e a FUNASA coloca que os mesmos não temem a nada porque não teria fraude e nem nada, mas o que o mesmo saberia no projeto que se não teria sido duzentas cargas de terra, se trezentos cones não teria sido ocupado ou que teria sido ocupado vinte metros de cano de cem metros que isso seria recurso que sobraria para que se pudesse fazer mais rede de água, no final, para o pessoal que isso seria óbvio que irá sobrar recurso, pois teriam dobrado o projeto para cento e cinquenta e oito famílias e vai sobrar mais de um milhão e trezentos mil pelo o que o mesmo estaria. Sobre a audiência pública o prefeito e o secretário teriam prometido e certamente iria sair na Casa. Pede por favor, para que tire todas as dúvidas, pois cada vez que os

'cara' vieram os mesmos estariam atrás, e a história de cento e quarenta por hora o mesmo diz não acreditar. Coloca a sua colega Marilene, pois teria foto e que nem precisava fazer a correria na estrada, pois acha demais por que no momento da vistoria dos poços que o pessoal da FUNASA se encontrava os mesmos estariam lá. Então não precisava correr corrida na estrada que a hora necessária os mesmos estariam lá, pois até teriam saído nas fotos. Esclarece que está colocando um projeto para a criação do bairro Santo Antonio e pede ao seus colegas vereadores para que os ajudem com o bairro Santo Antonio, como demais comunidades também precisam. Gostaria de agradecer ao Álvaro e toda a Secretaria de Planejamento que haviam feito a delimitação do bairro. Coloca também que o bairro tem o Clube Aliança, fundado em vinte e três de maio de mil novecentos e setenta e também funciona a Brigada Militar que todos devem saber. Também havia funcionado o posto telefônico que teria atendido toda a região anos e anos, o primeiro poço artesiano do município está no bairro Santo Antonio, a primeira quadra de esportes, a cancha de bocha sintética e a única unidade básica de saúde também pertence ao mesmo. Cita que a semana que vem o mesmo retorna no projeto. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Líder de Governo:** Gostaria de colocar ao presidente, pois até teria sido um pedido do presidente aonde quer colocar ao seu colega Diego o pedido do mesmo na sessão anterior sobre a água na frente do Posto de Saúde que realmente a água pára no Posto de Saúde pelo lado de lá. Diz que cobrava no passado e que do lado de cá no Mercado Central teria dito que já havia encaminhado a engenheira para que possa ser feito o projeto para que possam colocar tubulação, porém colocou que não havia feito essa mesma obra, pois teria mandado dizer que era uma obra do passado que irá ser mais uma a ser consertada, de tantas que o prefeito tinha consertado. Fala que seriam palavras do prefeito e do vice para o mesmo para que colocasse que estaria repetindo as palavras do vice e do prefeito: que seria mais uma obra a ser consertada de tantas que havia ficado, das quais cita casinhas populares, praça, entre outras, mas que irá fazer uma tubulação para que possa ser tirada a água do local e largar para os terrenos. Coloca ainda que havia ficado uma vergonha, que o mesmo irá consertar para que fiquem sabendo que está sendo providenciado. Mais uma coisa queria colocar sobre a ponte dos Palharini, que terminando a ponte do Camaquã vem para ali fazer a ponte, pois a engenheira também já estaria providenciando o projeto para que a ponte possa ser consertada e sair do papel para a realidade. Coloca que naquele mesmo dia teria sido liberado um milhão e quatrocentos mil da FUNASA, de uma vistoria realizada para a liberação e conclusão de mais uma etapa da rede de água. Diz ficar muito grato e coloca ao secretário que acha que sempre havia dito que o que teria para falar, fala na frente como teria muitos ali. Coloca ainda que não teria o 'rabo pego' com nada, só gostaria de dizer que é muito grato à secretaria pelo que a mesma estaria fazendo pelo Capão do Cipó, pelos trabalhos, pela dedicação, pela fiscalização. Diz ter certeza que como havia dito o presidente não teriam nada a temer e a esconder. Coloca que se deve fazer um trabalho sério e transparente, voltado para o município de Capão do Cipó, aonde menciona o colega Miguel que seria desta forma que o mesmo tem trabalhado e diz saber o empenho do seu colega Miguel, por que muitos projetos da secretaria do

seu colega teriam que lhe dar os parabéns, citando como o calcário que havia beneficiado cem famílias e que certamente esse ano mais quase cem serão beneficiadas, novamente, com calcário e correção de solo. Cita que tem que se enxergar as coisas que estão sendo feitas para um grande Capão do Cipó. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente convida o 1º Secretário para fazer a leitura das correspondências recebidas: **OF. GAB. 224/2014**, do Gabinete do Prefeito, enviando Mensagem Aditiva 01/2014. **MENSAGEM ADITIVA N° 01/2014**, do Poder Executivo, que “Suprime o Artigo 6º do Projeto n° 056/2014, que dispõe sobre a remissão da dívida não tributária – do município de Capão do Cipó”. **OF. 0512014**, da Escola Roseli Correa da Silva, solicitando ajuda financeira para o transporte dos alunos da escola, juntamente com os alunos da escola Chico Mendes, participar do Encontro Estadual dos Sem Terrinha, em Esteio, dia 14, 15 e 16 de outubro. **OF. GAB. 226/2014**, do Gabinete do Prefeito, informando que não há necessidade de impacto orçamentário financeiro para o Projeto de Lei 054/2014. **PROJETO DE RESOLUÇÃO DE MESA N° 014/2014**, do Poder Legislativo, que “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara de Vereadores e dá outras providências”. **PROJETO DE LEI 005/2014**, do Poder Legislativo, que “Dispõe sobre a criação do Bairro Santo Antônio, e dá outras providências”. **PROJETO DE LEI 006/2014**, do Poder Legislativo, que “Altera a redação do Artigo 4º, § 2º, da Lei Municipal n° 504/2011, que dispõe sobre o auxílio-alimentação aos servidores da Câmara Municipal de Vereadores e dá outras providências”. **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO 002/2014**, dos vereadores ao senhor Miguel Bianchini. Após o senhor presidente convida os colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 054/2014**, do Poder Executivo, que “Altera regime de trabalho da função Técnico Científico II “Engenheira Civil” e dá outras providências”, reprovado por 05 (cinco) votos contra e 03 (três) votos a favor. **PROJETO DE LEI 055/2014**, do Poder Executivo, que “Altera o vencimento básico do cargo de Mecânico, constantes no anexo I, (C-1) da Lei 034/2002, Exclui (01) vaga de mecânico da Lei 568/2012 e dá outras providências”, sendo que o vereador José Rodolfo de Brum pede vistas do projeto, pois recebeu contracheques de outros servidores, onde consta que o vencimento básico é em torno de mil reais, e para que os mesmos sejam incluídos no projeto. Após debates com os vereadores sobre o projeto, o senhor presidente coloca em votação o pedido de vistas, que é aprovado por 05 (cinco) votos a favor e 03 (três) votos contra. **PROJETO DE LEI 058/2014**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a alterar a nomenclatura da Secretaria de Assistência Social do município de Capão do Cipó/RS, prevista na Lei 188/2005, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 059/2014**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2014”, aprovado por unanimidade. **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO 002/2014**, dos vereadores ao senhor Miguel Bianchini, aprovada por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 14 de outubro de 2014, na Câmara de Vereadores, às 18h00min. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e o 1º Secretário da Mesa. Capão do Cipó, 07 de outubro de 2014.